

Click to verify



Gás de geladeira é perigoso

Publicado em 31 de mar. de 2025
Atualizado em 31 de mar. de 2025

Quando falamos sobre a manutenção dos nossos eletrodomésticos, a geladeira se destaca como um dos mais fundamentais. Ela não apenas armazena nossos alimentos e bebidas, mas também garante a segurança e a qualidade do que consumimos. Contudo, o que fazer se suspeitamos que a nossa geladeira pode estar vazando gás? Essa preocupação é mais comum do que imaginamos, e é essencial estarmos atentos a sinais que possam indicar um problema. Neste artigo, vamos aprender como identificar se a nossa geladeira está com vazamento de gás e quais medidas podemos tomar para resolver a situação. O que é o gás refrigerante?Antes de falarmos sobre os sinais de vazamento, é importante entendermos um pouco sobre o gás refrigerante. Este gás é o responsável por retirar o calor do interior da geladeira, permitindo que os alimentos fiquem refrigerados. No geral, esse gás não é tóxico em pequenas quantidades e é utilizado em diversos modelos de geladeiras. No entanto, um vazamento pode afetar sua eficiência e até gerar riscos à saúde e segurança.Sinais de que a geladeira pode estar vazando gásPara nos ajudarmos a detectar um vazamento de gás, é preciso estar atentos a alguns sinais característicos. Vamos explorar cada um deles de forma detalhada.Mudanças na temperatura internaUm dos primeiros sinais que podemos perceber é a alteração na temperatura interna da geladeira. Se notarmos que os alimentos não estão mais conservando a temperatura adequada ou se a geladeira fica muito quente ao toque, isso pode ser um indicativo de que o sistema de refrigeração não está operando corretamente, possivelmente devido a um vazamento de gás.O cheiro característicoAlguns tipos de gás refrigerante possuem um odor adocicado que pode ser percebido em caso de vazamento. Se você sentir um aroma fora do comum vindo do aparelho, é um bom momento para investigar. Praticamente nenhum outro odor é confundido com o gás refrigerante, então um cheiro agudo deve acender um alerta em nossa mente.Sons incomunsAlém de odres, precisamos estar atentos a sons que não costumamos ouvir. Se a geladeira começa a emitir ruídos estranhos, como zumbidos ou estalos, isso pode indicar problemas mecânicos, que por sua vez, podem estar associados a um vazamento. O compressor pode estar trabalhando mais do que o normal devido à falta de gás refrigerante.Como verificar se a geladeira está vazando gásAgora que já conhecemos os sinais que podem indicar um vazamento, vamos aprender como efetivamente verificar nossa geladeira.Inspecção visualA primeira ação que podemos tomar é realizar uma inspeção visual na geladeira. Precisamos olhar atentamente para as mangueiras, conexões e áreas onde o gás poderia estar vazando. Se conseguirmos visualizar alguma mancha de óleo ou um resíduo onde não deveria haver, é bem provável que haja um vazamento.Teste do sabãoUma maneira simples de identificar vazamentos é fazer o famoso teste do sabão. Para isso, precisamos misturar água com um pouco de detergente e aplicar essa solução nas áreas suspeitas. Se formarem bolhas, é um sinal claro de que o gás está vazando, pois o ar que escapa provocará a formação de bolhas nesse local.Consultar um especialistaSe após realizarmos as inspeções e testes ainda não conseguirmos concluir se há um vazamento, o melhor a se fazer é consultar um técnico especializado. Esses profissionais têm ferramentas e conhecimentos que nós, meros mortais, não possuímos. Com um equipamento específico, eles poderão medir a pressão interna e identificar qualquer problema que esteja afetando o sistema de refrigeração.Medidas de segurança a serem adotadasCaso confirmemos que a geladeira realmente está vazando gás, é fundamental tomarmos algumas medidas de segurança.Desligar o equipamentoA primeira atitude que devemos ter é desligar a geladeira imediatamente. Isso evitará qualquer risco de acidentes e nos dará a chance de entrar em contato com um técnico sem os riscos adicionais da operação do aparelho.Ventilar o ambienteDepois de desligar o eletrodoméstico, precisamos abrir janelas e portas para ventilar o ambiente. Isso garantirá que qualquer gás que reste na área seja dissipado. Manter o ambiente arejado é fundamental para garantir nossa segurança e a de quem está ao nosso redor.Não usar chama abertaÉ extremamente importante não acender fogos ou utilizar qualquer chama aberta na presença de gás refrigerante. Isso pode provocar uma explosão. Sempre busquamos agir com prudência e, em caso de dúvida, devemos sair do ambiente até que um técnico chegue.Como evitar problemas futurosDepois de diagnosticar e, se necessário, consertar um vazamento, é prudente adotar algumas práticas para evitar que esse problema ocorra novamente no futuro.Manutenção regularFazer manutenções regulares na nossa geladeira é primordial. Sempre que possível, devemos agendar visitas de técnicos especializados para verificar o estado do nosso eletrodoméstico. Uma checagem frequente pode nos ajudar a detectar problemas menores antes que eles se tornem grandes dores de cabeça.Cuidado ao movimentar a geladeiraAo mudarmos a geladeira de lugar ou durante a instalação, é preciso ter atenção especial às mangueiras e conexões. Movimentos bruscos podem danificar o sistema e criar oportunidades para vazamentos. Se não formos habilidosos com isso, é melhor contratar um profissional.Evitar superaquecimentoPodemos prestar atenção na ventilação em torno da geladeira. Se o aparelho estiver muito encostado em outras superfícies, ele pode superaquecer e, consequentemente, comprometer o funcionamento do sistema. Esse cuidado também é imprescindível.ConclusãoPerceber que a geladeira está vazando gás pode ser uma situação preocupante, mas com as dicas que discutimos, estamos mais bem preparados para termos segurança em nossa casa. Sempre que percebermos qualquer sinal de que algo não está certo, devemos agir rapidamente para evitar maiores complicações. Lembrem-se: a manutenção preventiva é sempre o melhor caminho! Ao cuidarmos da nossa geladeira e mantermos à rotina de checagens, podemos garantir que ela continue a nos servir da melhor forma possível.FAQ1. O que fazer se se sentir cheiro de gás?Se você sentir cheiro de gás, desligue imediatamente a geladeira, ventile o ambiente e não use chamas. Busque ajuda de um técnico especializado.2. Como posso prevenir vazamentos futuros?Manutenções regulares, cuidado ao movimentar o aparelho e garantir ventilação adequada ao redor da geladeira são boas práticas para prevenir futuros vazamentos.3. É perigoso ficar perto de uma geladeira que vaza gás?Sim, é perigoso. Caso suspeite de vazamento, desligue o aparelho e busque ventilação no local. Entre em contato com um técnico o mais rápido possível.4. Quais são os custos para consertar um vazamento de gás?Os custos podem variar bastante, dependendo da gravidade do vazamento e do modelo da geladeira. O ideal é consultar um técnico para obter uma estimativa precisa.ReferênciasManual do usuário das geladeirasAssociação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)Site de especialistas em eletrodomésticos É quase impossível imaginar a vida de uma pessoa moderna sem geladeira. Tais dispositivos tecnológicos são onipresentes em condições industriais e domésticas para produtos de refrigeração. A base da operação de qualquer refrigerador é o princípio da vaporização de gás (freon), que remove o calor das câmaras, e a subsequente condensação com a liberação de calor para o ambiente. Mas, é possível o vazamento de gás do sistema de evaporação? O freon em si é prejudicial da geladeira para pessoas e animais de estimação? Como isso pode afetar o meio ambiente?Freon. O que é isso?Freons são um grupo de compostos à base de metano e etano, cujas moléculas são substituídas por vários átomos de hidrogênio por flúor, cloro ou bromo. Essas substâncias são gasosas sob condições normais e exibem um forte efeito de resfriamento por evaporação.Freon foi sintetizado pela primeira vez em 1928 pelo laboratório da General Motors Corporation e recebeu o nome da palavra "frigor" (frio). Na Rússia, essas substâncias eram chamadas de freons.Agora, os freons unem um grupo de compostos completamente diferentes (nem sempre contendo flúor ou cloro) que são usados para vários sistemas de refrigeração: geladeiras, condicionadores de ar, agentes de extinção de incêndio, etc.Freons para geladeirasÉ possível vazaz refrigerante da geladeira?O refrigerante está localizado em tubos hermeticamente fechados do evaporador, isolados do ambiente. Mas todos os freons são gases muito voláteis e podem evaporar através da menor abertura.Vazamento de refrigerante As principais causas do vazamento de freon podem ser:quebra do tubo com um objeto pontiagudo durante a limpeza com gelo das câmaras;falhas associadas a defeitos de fábrica;corrosão do metal (mais comumente observada em refrigeradores industriais).Freon é perigoso para os seres humanos?Os gases de resfriamento para unidades de refrigeração não representam um perigo para as pessoas sob condições e concentrações operacionais realistas.Para considerar esse problema com mais detalhes, é necessário familiarizar-se com todos os tipos de refrigerantes, que reabastecer geladeiras.Tipos de freons para geladeirasR600uma - (isobutano) o refrigerante mais comum para geladeiras modernas. É uma substância volátil incolor que faz parte do gás natural.R 600a não é prejudicial aos seres humanos e ao meio ambiente em condições normais.Uma exceção pode ser uma sala fechada com uma grande quantidade de gás; então, uma pessoa pode sufocar devido à falta de oxigênio. Mas esse resultado é impossível, pois há apenas 100-200 g de gás na geladeira.R600a refrigeranto isobutano cria uma mistura explosiva com o ar. O menor risco de incêndio é de 1,3%, ou seja, 31 gramas por 1 m2. A menor cozinha com uma área de cerca de 6 m2 é 15 m3. Daqui resulta que o perigo de uma explosão pode surgir ao encher a cozinha com mais de 400 gr. Isobutano e completa falta de ventilação. Como não há mais de 200 gramas de gás, não há risco de explosão, mesmo com um fogo ou forno a gás funcionando.R134uma - (tetrafluoroetano). Um dos primeiros refrigerantes sem cloro. É incolor e inodoro. É considerado o mais seguro para o meio ambiente, pois não emite cloro ou bromo, o que pode destruir a bola de ozônio. O potencial de depleção de ozônio (ODP) é zero.O R134 é o refrigerante moderno mais seguro para os seres humanos. Não é explosivo e não é tóxico.R12 - (difluorodichlorometano). Só pode ser encontrado em modelos mais antigos de geladeiras. Agora não é usado, pois afeta adversamente a bola de ozônio devido à liberação de cloro.Gás incolor com um leve cheiro de éter, não inflama.Refrigerante R12Refrigerante R12 (fórmula química) R12 não é perigoso para os seres humanos em um ambiente doméstico.Nas áreas industriais, concentrações acima de 30% resultam em asfixia. Em altas temperaturas (mais de 3300C) pode se decompor com a liberação de cloroeto de hidrogênio (classe de perigo 2), fluoreto de hidrogênio (classe 1), monóxido de carbono, fosgênio e outras substâncias perigosas. O próprio difluoroclorometano pertence à classe de perigo 4.R22 - (difluoroclorometano). O refrigerante da geração passada.Gás incolor, cheiro de clorofórmio. Menos prejudicial ao meio ambiente que o R12, porque sua molécula contém apenas um átomo de cloro. O nível de destruição da bola de ozônio é 20 vezes menor que o do R12. Pertence à 4ª classe de perigo.O R22 (difluoroclorometano) à temperatura normal não é prejudicial aos seres humanos. Quando aquecido a 250 graus, emite gases tóxicos.Em contato com a pele do líquido freon, pode ocorrer queimadura por congelamento. Bolhas aparecem na pele, como nas queimaduras comuns.Todos os freons usados em unidades de refrigeração em condições normais de operação não são tóxicos para os seres humanos. Riscos potenciais podem ser criados em salas hermeticamente fechadas e na presença de temperaturas muito altas (mais de 2000COM).Os próprios Freons são menos perigosos para os seres humanos do que os produtos de sua decomposição. Durante a combustão, qualquer um desses gases pode se decompor com a liberação de substâncias nocivas. Mas é praticamente impossível alcançar o processo de ignição de freon em condições domésticas (apenas situações de emergência são a exceção!).Em altas concentrações, os refrigerantes têm um efeito narcótico. Como resultado da inalação prolongada, uma pessoa pode sentir sonolência, confusão, fraqueza. Em casos raros, é possível o envenenamento do corpo por pares de produtos em decomposição. O que fazer quando Freon vaza da geladeira?Se um vazamento de freon for detectado, você não deve arriscar sua saúde e a saúde da geladeira, é melhor entrar em contato com especialistas imediatamente. É muito difícil detectar independentemente o local do vazamento e, mais ainda, eliminá-lo.Enchimento de FreonSe você encontrar um vazamento de freon:desconecte a geladeira;ventilar a sala;informar o serviço de reparo:remove todos os alimentos e limpe a geladeira.Se o problema for detectado a tempo, pode ser possível evitar reparos caros e proteger os residentes da inalação de produtos químicos desnecessários. Presente em praticamente todas as casas do planeta, o refrigerador é um dos eletrodomésticos mais comuns — e misteriosos. Por trás dos simples ato de abrir a porta da geladeira e encontrar tudo geladinho, existe um processo químico e físico silencioso, invisível, mas fundamental: o ciclo do fluido refrigerante, ou como ficou popularmente conhecido, o “gás da geladeira”. Esse gás, no entanto, já foi considerado um vilão ambiental, protagonista de um dos maiores alertas climáticos do século XX. ATE 90% OFF Eletrônicos, moda e estilo de vida com descontos imperdíveis em maio de 2025 Comprar Seu uso descontrolado provocou danos irreversíveis à camada de ozônio e forçou governos de todo o mundo a mudar a tecnologia dos aparelhos de refrigeração. O “gás de geladeira” é, na verdade, o fluido refrigerante responsável por absorver o calor do interior do eletrodoméstico e liberá-lo para o ambiente externo. Essa troca de calor ocorre dentro de um sistema fechado de tubos, por onde o gás circula, passando por processos de compressão e expansão que mudam sua temperatura e estado físico (de líquido para gás e vice-versa). Durante muitas décadas, o fluido mais comum era o CFC (clorofluorcarbono). Também conhecido pelo nome técnico R-12. Criado nos anos 1930, esse gás era considerado uma revolução: era barato, eficiente e não inflamável. O problema é que, apesar de inofensivo dentro da geladeira, o CFC se tornava extremamente perigoso ao ser liberado na atmosfera. Uma vez solto no ar, ele subia até a estratosfera e, após anos de exposição aos raios UV, se decompunha, liberando cloro — um elemento químico capaz de destruir as moléculas de ozônio, fundamentais para proteger a Terra da radiação ultravioleta. Nos anos 1980, cientistas detectaram um fenômeno preocupante: um buraco na camada de ozônio estava se formando sobre a Antártida. Logo, os culpados foram identificados: os CFCs usados em geladeiras, ares-condicionados e aerossóis. Em resposta ao alerta científico, líderes mundiais firmaram o Protocolo de Montreal, em 1987, um acordo internacional para eliminar gradualmente o uso dessas substâncias. Desde então, a indústria da refrigeração precisou se reinventar. Com a proibição dos CFCs, surgiram os HCFCs (hidroclorofluorcarbonos) como substitutos temporários. Eles causavam menos danos à camada de ozônio, mas ainda representavam riscos ambientais. Um exemplo é o R-22, que também passou a ser banido. Depois, o mercado adotou os HFCs (hidrofluorcarbonos), como o R-134a, que não afetam a camada de ozônio, mas possuem alto potencial de aquecimento global (GWP). Por isso, nos últimos anos, esses gases também começaram a ser substituídos. A mais recente geração de fluidos refrigerantes aposta nos hidrocarbonetos, como o R-600a (isobutano) e o R-290 (propano). Eles têm baixo impacto ambiental, são altamente eficientes e já são padrão em muitas geladeiras modernas — especialmente na Europa, Japão e Brasil. O desafio, no entanto, está na inflamabilidade desses gases, o que exige componentes mais seguros e processos de fabricação rigorosos. A mágica do resfriamento ocorre graças ao ciclo termodinâmico do gás refrigerante. O compressor comprime o gás, aumentando sua pressão e temperatura. O gás quente passa pelo condensador, onde libera calor e se transforma em líquido. Esse líquido refrigerante vai até o evaporador, onde se expande rapidamente e vira gás novamente. Nesse processo de evaporação, o fluido absorve o calor do interior da geladeira, esfriando-a. O gás volta ao compressor e o ciclo recomeça. Tudo isso acontece continuamente, 24 horas por dia, de forma silenciosa e quase imperceptível. Muitas pessoas se perguntam por que técnicos alertam para não perfurar ou danificar a parte traseira ou interna da geladeira. A resposta está justamente nos tubos por onde circula o fluido refrigerante. Se esses tubos forem danificados, o gás escapa — e a geladeira para de funcionar. Além disso, se o gás for inflamável (como o R-600a), há risco de explosão em contato com faíscas elétricas, embora isso seja raro com os padrões de segurança atuais. Outro risco está no impacto ambiental. Apesar dos novos gases serem menos nocivos, ainda assim sua liberação é indesejada. Por isso, é essencial que a troca ou descarte do fluido refrigerante seja feita apenas por técnicos especializados. Nos últimos anos, a indústria de refrigeração tem investido em tecnologias mais sustentáveis, como: Sistemas com CO2 como refrigerante, utilizados em grandes mercados e supermercados. Refrigeração magnética, uma técnica experimental que dispensa gases e se baseia em campos magnéticos para alterar a temperatura. Melhoria na eficiência energética, reduzindo o consumo de eletricidade das geladeiras. Tudo isso mostra que até os eletrodomésticos mais simples escondem inovações profundas e desafios técnicos e ambientais. O que será que acontece com o fluido refrigerante quando geladeiras antigas são descartadas sem o devido cuidado? Em tempos de crise climática, essa é uma pergunta que merece atenção — e talvez revele que até os pequenos detalhes do nosso cotidiano têm consequências globais. O gás refrigerante é fundamental para o funcionamento do refrigerador, pois é ele quem permite o resfriamento interno do eletrodoméstico. Durante o ciclo de funcionamento, esse gás circula no sistema, absorvendo o calor e mantendo os alimentos na temperatura adequada.É perigoso o gás da geladeira vazar?O gás utilizado nas geladeiras modernas, como o R134a e o R600a, não é tóxico em pequenas quantidades, mas pode representar perigo em ambientes mal ventilados. A inalação excessiva pode causar dores de cabeça, tontura e até desmaios.Alguns gases refrigerantes, como o R600a, são inflamáveis. Vazamentos podem aumentar o risco de acidentes graves, como as próximas explosões, se houver uma fonte de ignição.Se liberado, o gás da geladeira pode contribuir para o efeito estufa, agravando as mudanças climáticas. Por isso, é fundamental que os vazamentos sejam tratados com seriedade.Como identificar um vazamento de gás na geladeira?A geladeira começa a gelar menos, comprometendo a conservação dos alimentos.Sons diferentes podem indicar um problema no sistema de refrigeração.Embora muitos gases sejam inodoros, alguns vazamentos podem gerar odores específicos.O que fazer ao identificar um vazamento de gás?Ao notar sinais de vazamento, evite tentar resolver o problema por conta própria. Entre em contato com um técnico especializado que tenha experiência no concerto de geladeira.Conte com especialistas para resolver o problemaSe você está enfrentando problemas com sua geladeira, nossa equipe de técnicos está pronta para ajudar. Realizamos assistência técnica de refrigerador no Barreiro em Belo Horizonte MG, identificando e solucionando vazamentos de gás e outros defeitos de maneira rápida e segura.Entre em contato conosco e agende seu atendimento em domicílio. Garantimos praticidade, eficiência e um serviço de qualidade para que sua geladeira volte a funcionar perfeitamente! Todos na casa têm um eletrodoméstico útil chamado geladeira, que mantém nossos produtos por muito tempo. Infelizmente, como qualquer dispositivo, ele pode quebrar, mas neste artigo falaremos sobre o vazamento do “refrigerante”, o gás com o qual as duas câmaras da geladeira são resfriadas, e descobriremos se o freon na geladeira é perigoso ou não, e consideraremos sua nocividade para os humanos ... Como já mencionado acima, quebras do refrigerador podem ser acompanhadas por depressurização e vazamento de gás da câmara. Portanto, não tente de forma alguma limpar o gelo das paredes da unidade com objetos pontiagudos, pois isso pode acabar mal para você. Conseqüentemente, as pessoas se perguntam “o freon da geladeira é perigoso?” Tipos de freon Até o momento, o freon de várias marcas é usado em sistemas de refrigeração, a seguir consideraremos cada um deles separadamente: Marca R600uma ou “isobutano” - talvez o tipo mais comum de refrigerante, amplamente utilizado em sistemas de refrigeração. É uma mistura de gases naturais para que não esgote a camada de ozônio da atmosfera. No entanto, apresenta um grau bastante alto de risco de explosão quando em contato com o ar. Em alta concentração na sala, a mistura pode pegar fogo. Quanto ao perigo para os humanos, ele só pode causar danos em alta concentração - no limite inferior do risco de explosão, e isso é 31 gramas de substância por metro cúbico de ar. Pelos padrões, a cozinha mais comum tem 15 metros cúbicos, portanto, para criar tal ambiente, são necessários 400 gramas dessa substância, mas isso exigirá uma sala totalmente vedada, da qual não possa escapar para lugar nenhum. Isso e na própria geladeira isobutano não mais do que 150 gramas. Marca R134uma ou “tetrafluoroetano” - também não é um tipo menos comum de freon, como o refrigerante acima descrito. É o primeiro produto a ser criado sem o uso de cloro. É um gás absolutamente incolor. Ele difere de seu antecessor por ser atóxico e não explosivo. Completamente seguro para humanos em qualquer ambiente e em qualquer temperatura. Marca R12 ou “difluorodichlorometano” - encontra-se principalmente em frigoríficos de produção antiga, pelo que não o encontrará em unidades modernas. É uma substância incolor na forma de um gás, mas tem um leve odor de éter e não é explosiva. É prejudicial ao meio ambiente e é capaz de esgotar a camada de ozônio atmosférico. Quanto ao fato de o freon de uma geladeira desta marca ser prejudicial, então tudo é o seguinte - com uma alta concentração de uma substância em instalações industriais (o volume no ar é de cerca de 30%), leva à asfixia humana. No entanto, não há muito na geladeira para criar tal ambiente. Se você aquece-lo a uma temperatura de 330 graus Celsius, ele começará a emitir gases tóxicos. Marca R22 ou “difluoroclorometano” - exatamente igual ao tipo acima Freon na geladeira, usado em modelos mais antigos de geladeiras, você não encontrará um hoje.É uma substância gasosa, totalmente incolor, não inflamável e não explosiva. Tem um odor sutil de cloro. A substância pode destruir facilmente a camada de ozônio, mas seu potencial é dez vezes menor que o anterior. Capaz de se decompor em elementos nocivos em contato com uma chama. Para uma pessoa, ele se torna venenoso apenas quando é aquecido a 250 graus, quando começa a se decompor em elementos separados. Apesar do fato de que os freons em alguns casos são inofensivos ou nada perigosos para a vida humana, é melhor não arriscar e não entrar em contato com substâncias refrigerantes. Como descobrir qual freon está circulando na sua geladeira É muito fácil descobrir que tipo de freon você tem na geladeira e a marca do seu refrigerante na geladeira, para isso você precisa olhar na carcaça do compressor e encontrar uma etiqueta especial onde será indicada a marca do freon usado ou qualquer outra substância. Caso não pretenda deslocar o frigorífico ou não seja possível aproximar-se da parede posterior, poderá saber o tipo de refrigerante na documentação técnica. Veja também - Qual é a zona de frescor na geladeira? Quais são os sinais de vazamento de freon? Existem muitos fatores de vazamento, alguns deles são causados por uma pessoa, enquanto outros são devido a um defeito de fábrica ou transporte impreciso do dispositivo, bem, ou a geladeira está simplesmente sobrevalorando ao seu tempo de vida. Eles são os seguintes: Quando você removeu o gelo do freezer com um objeto pontiagudo, acidentalmente perfurou a parede, após o que você ouviu um chiado vindo deste buraco - aqui já estamos falando sobre um vazamento direto de freon. O compressor funciona, mas não desliga e neste caso percebe-se resfriamento insuficiente das câmaras das unidades - quando o freon vaza do sistema, o refrigerador não consegue manter a temperatura configurada e tenta compensar isso com um funcionamento contínuo. Se o seu refrigerador tiver duas câmaras e dois compressores, você poderá notar uma queda de temperatura em apenas uma das câmaras e, se houver apenas um compressor, afetará as duas. O “motor” da geladeira não quer dar partida - se todo o refrigerante tiver escapado do sistema, o compressor não dá partida. O painel de controle sinaliza um mau funcionamento - nos modelos modernos de refrigeradores, são fornecidos painéis informativos que relatam um mau funcionamento do sistema ao piscar alguns indicadores. Normalmente, o significado desses indicadores é descrito no manual de instruções do dispositivo. Você também pode identificar um vazamento visualmente - neste caso, um pequeno acúmulo de gelo se formará no evaporador. A maioria das marcas de freons tem fluidez aumentada, de forma que, com a menor depressurização, o refrigerante pode evaporar facilmente. Muitas vezes é muito difícil determinar o local por onde passa a substância, pois o gás é incolor e, devido ao funcionamento do compressor, você pode não ouvir chiados. Nestes casos, você mesmo pouco pode fazer, aqui apenas mestres com equipamentos especiais virão em seu auxílio. Veja também - A geladeira congela os alimentos; por que isso está acontecendo? Conclusão Para um refrigerador, o freon é o elemento mais importante, sem o qual ele não poderá funcionar normalmente, portanto, assim que você suspeitar que está vazando do sistema, entre em contato com um especialista o mais rápido possível. Esperamos ter respondido à sua pergunta: o Freon na geladeira é perigoso ou não? Como os próprios fabricantes indicam, é inofensivo até chegar a um determinado habitat, onde começa a se decompor em substâncias tóxicas. Melhor não arriscar e, se vazar, evite inalar os vapores dessa substância. Veja também: